

11.ª 17.6.2019	SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARNIDE
---------------------------	---

ACTA

Aos **dezassete** dias do mês de **Junho** do ano de **dois mil e dezanove**, pelas **vinte e uma horas e trinta minutos**, reuniu, no **Espaço Bento Martins, sito no edifício sede da Junta de Freguesia – Largo das Pimenteiras, 6**, para efectivação de mais uma **sessão ordinária**, do quadriénio 2017-2021, a Assembleia de Freguesia de Carnide, tendo estado presentes: **MARIA VILAR DIÓGENES, FERNANDO JOSÉ LOURO OLIVEIRA, MARIA JOSÉ PINHEIRO DA CRUZ, JOSÉ ANTÓNIO DA COSTA MORGADO, DANIEL LUIS MARTINS DA SILVA SOARES, VASCO HENRIQUE MARQUES BARRETO DE CASTRO FERREIRA, JORGE HUMBERTO OLIVEIRA DA SILVA, BRUNO NOVAIS** (em substituição de **MÁRIO ANTÓNIO DE OLIVEIRA ALVES**), **NOEMI PARAÍSO** (em substituição de **JOÃO VENTURA TOURÃO**), **PAULO RENATO LOPES RODRIGUES, MÁRIO RUI NOGUEIRA** (em substituição de **DIANA ISABEL BECHET GONÇALVES VALE**), **MIGUEL MARTINS AGROCHÃO E JOSÉ ARAGÃO** (em substituição de **VIRGINIA CRUZ GARCIA PINTO**).

Por parte do Executivo estiveram presentes: **FÁBIO MARTINS DE SOUSA, FLORIANE SILVESTRI, PAULA CRISTINA MARQUES GRANJA, SUSANA MARIA BERNARDO VIEIRA DA CRUZ E MARIA TERESA FERREIRA MARTINS** (esta só a partir das 22H05)

Na **Ordem de Trabalhos** desta Assembleia, e conforme prévia convocatória, constava a abordagem aos seguintes pontos:

- 1. Acta da 10.ª Assembleia de Freguesia de Carnide**
Apreciar e votar a Acta da 10.ª Assembleia de Freguesia;
- 2. Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.**
Apreciar a Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia de Carnide, de acordo com a alínea e) do n.º 2 do art.º 9.º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro;
- 3. Apreciação do Decreto-Lei 57/2019**
Apreciar a transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias, ao abrigo do n.º 2 do artigo 38.º, da Lei 50/2018, de 16 de Agosto.

Antes do início da sessão foram entregues à Mesa os seguintes documentos:

Documento 1 – **VOTO DE PESAR PELA MORTE DE RUBEN DE CARVALHO (CDU);**

Documento 2 – **MOÇÃO – MOBILIDADE SUAVE EM LISBOA. É NECESSÁRIO ORDENAR E REGULAMENTAR (PSD);**

- Documento 3 – **RECOMENDAÇÃO – PELO AUMENTO DA SEGURANÇA DOS PEÕES NAS PASSADEIRAS DE CARNIDE (CDS);**
- Documento 4 – **RECOMENDAÇÃO – PELO AUMENTO DA SEGURANÇA DOS PEÕES NA RUA ARISTIDES DE SOUSA MENDES (CDS);**
- Documento 5 – **PELA FACILIDADE DE PASSAGEM DE VEÍCULOS PRIORITÁRIOS NA RUA AUGUSTO MACEDO (CDS);**
- Documento 6 – **RECOMENDAÇÃO – PELA MANUTENÇÃO E LIMPEZA DA CALEIRA DE DRENAGEM PLUVIAL NA VIA DE SAÍDA DA 2ª CIRCULAR PARA A AVENIDA DO COLÉGIO MILITAR(CDS);**
- Documento 7 – **RECOMENDAÇÃO – PELA EMISSÃO DO CARTÃO DE AUTARCA NA FREGUESIA DE CARNIDE (CDS);**
- Documento 8 – **MOÇÃO – CONCLUSÃO DA LIGAÇÃO DA REDE DE METROPOLITANO DE TELHEIRAS À LINHA AZUL (PS);**
- Documento 9 – **VOTO – SAUDAÇÃO À GREVE CLIMÁTICA ESTUDANTIL (PS);**
- Documento 10 – **RECOMENDAÇÃO – REGULAÇÃO DO ESTACIONAMENTO NA RUA CONSELHEIRO JOSÉ SILVESTRE RIBEIRO E ADJACENTES (PS);**
- Documento 11 – **VOTO DE PESAR Nº 842/XIII – PELO FALECIMENTO DE AGUSTINA BESSA LUIS (PS);**
- Documento 12 – **VOTO DE PESAR– PELO FALECIMENTO DE JOÃO DE VASCONCELOS (PS);**
- Documento 13 – **RECOMENDAÇÃO – SUBSTITUIÇÃO DO USO DE GARRAFAS DE PLÁSTICO NA JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE (PS);**
- Documento 14 – **MOÇÃO – REQUALIFICAÇÃO DO ENTRONCAMENTO ENTRE A RUA GUIOMAR TORRESÃO E A RUA ANA DE CASTRO OSÓRIO (PS);**
- Documento 15 – **VOTO DE SAUDAÇÃO – DIA INTERNACIONAL DA CRIANÇA (PS);**

A iniciar a reunião a Presidente da Assembleia de Freguesia começou por saudar todos os presentes e passou, de pronto, a palavra à população para que esta se pudesse pronunciar acerca daquilo que considerasse pertinente.

Não havendo, contudo, quem quisesse fazer uso deste período (PIP), passou-se de imediato à discussão dos documentos previamente entregues à mesa, registando-se os entendimentos que se descrevem.

DOCUMENTO 1 – APROVADO POR UNANIMIDADE.

DOCUMENTOS 11 E 12 - APROVADOS POR UNANIMIDADE.

A votação e aprovação destes três documentos de pesar foi seguida de um minuto de silêncio, em homenagem àqueles que partiram.

Após este tempo, **DANIEL SOARES** informou que, por lapso seu, não havia entregue no início da Assembleia o documento “**VOTO DE PESAR PELAS VÍTIMAS DE TIANANMEN** – pelo que, se tal fosse autorizado, gostaria ainda de o poder sujeitar a apreciação.

Após a devida autorização, procedeu à sua leitura, e submeteu-se à respectiva votação tendo o mesmo sido **REJEITADO**, com os votos da CDU e a aprovação do PS, PSD e CDS.

DOCUMENTO 2 – JOSÉ MORGADO fez a apresentação deste documento e **DANIEL SOARES** pediu que a sua votação pudesse ser feita ponto por ponto.

Aceite esta pretensão, registaram-se os seguintes resultados

Ponto 1 – **APROVADO**, com os votos favoráveis do PSD, CDU e PS, e a abstenção do CDS;

Ponto 2 – **APROVADO**, com os votos favoráveis do PSD, CDU e CDS, e a abstenção do PS;

Ponto 3 – **APROVADO POR UNANIMIDADE**;

Ponto 4 – **APROVADO**, com os votos favoráveis do PSD, CDU e CDS, e a abstenção do PS.

DOCUMENTOS 3, 4, 5 E 6 – Antes da apresentação destes quatro documentos **MÁRIO NOGUEIRA** quis felicitar a Marcha de Carnide, pela sua prestação e postura nas Marchas Populares e nas Festas de Lisboa, e questionou o Executivo acerca do Parque Verde da Feira Popular, e acerca da previsão para o arranque das obras deste equipamento.

Fez de seguida a apresentação dos documentos em apreço.

A propósito do documento número três, que recomenda a instalação de semaforização luminosa horizontal junto das passadeiras, de modo a “contrariar” a distração de peões que possam circular na via pública a olhar para o telemóvel, **VASCO FERREIRA** começou por afirmar não estar familiarizado com este sistema, sendo, contudo, favorável a todas as soluções que possam melhorar a segurança dos peões. No entanto, e uma vez que esta lhe parecia uma medida ainda não suficientemente experimentada, considerou conveniente que a sua possível implantação pudesse vir a acontecer apenas depois das devidas experimentações, testes e ensaios.

A este propósito **MÁRIO NOGUEIRA** afirmou que o sistema foi já vastamente testado e implementado na Alemanha, com resultados bastante positivos, e **BRUNO NOVAIS**

reforçou esta ideia com a informação de que também no Município da Amadora se havia já procedido à sua implementação.

Após alguma discussão, e depois de uma alteração, proposta por **DANIEL SOARES**, à redacção do documento 5, nomeadamente a que no final do texto fosse acrescentada a afirmação *“ou outra solução dentro do espírito desta recomendação”*, foram os diversos documentos sujeitos a votação, tendo resultado **APROVADOS POR UNANIMIDADE**.

DOCUMENTO 7 – MÁRIO NOGUEIRA, apresentou o documento reforçando que este era apenas um assunto já preconizado na Lei e que aqui apenas se concretizava sob a forma escrita.

Sobre este tema **JOSÉ MORGADO** afirmou que o PSD o subscrevia e que o seu partido já anteriormente o havia sugerido em Assembleia de Freguesia.

Sublinhou, ainda, que a ideia de um Cartão de Autarca não assenta numa mera vaidade, mas sim numa obrigação de identificação dos eleitos, quando em necessidade de contacto com algum cidadão ou com alguma Instituição, seja para o exercício de fiscalização ou de recolha de informação que se julgue pertinente, para o bom e efectivo zelo da qualidade de vida da freguesia e dos seus fregueses.

Submetido à votação, resultou o mesmo **APROVADO POR UNANIMIDADE**.

DOCUMENTO 9 – DANIEL SOARES começou por explicar que esta saudação se prendia com um dos temas mais importantes da actualidade, pelo que o PS se associava aos protestos estudantis procurando promover uma mudança de consciências e de tomada de atitudes que possibilitem reversão da actual situação climática mundial, favorecendo condições para a continuidade da humanidade no planeta.

Submetido a votação, resultou este documento **APROVADO**, com os votos favoráveis do PS, CDU e PSD, e com a abstenção do CDS, que irá apresentar posterior declaração de voto.

DOCUMENTO 15 – APROVADO POR UNANIMIDADE.

DOCUMENTO 13 – Na sequência do que já havia afirmado aquando da apresentação do documento 9, **DANIEL SOARES** sublinhou que esta recomendação vinha na mesma linha de consciência ambiental, sugerindo à Junta de Freguesia de Carnide a substituição de garrafas de plástico

Neste sentido **MARIA VILAR** informou, também, que o Presidente da Junta de Freguesia de Carnide havia já dado orientações precisas e concretas para os seus serviços de modo a que na autarquia se acabassem os consumos de plásticos.

MIGUEL AGROCHÃO, por sua vez, ainda que acompanhando por inteiro esta recomendação, afirmou que esta medida tem, contudo, um carácter mais simbólico do que efectivo. Sublinhou não ser de desvalorizar o pequeno contributo que cada pessoa e cada Instituição pode e deve dar no âmbito da responsabilidade social das organizações e do seu compromisso com a construção de a um planeta de futuro, mas que é preciso, também, ter em atenção que os grandes factores de poluição são o transporte individual – que é combatido com medidas como o passe social acessível, que desloca a utilização do transporte individual para o transporte colectivo, pelo que urge um investimento sério no material circulante – e que importa, ainda, ter presente que a poluição dos rios está concentrada num pequeníssimo, mas ainda assim muito relevante, conjunto de países que depois contaminam todo o mundo.

Sujeito à votação, resultou este documento **APROVADO POR UNANIMIDADE**

DOCUMENTO 10 – DANIEL APRESENTOU este documento, recomendando que a Junta de Freguesia encetasse diligências e negociação junto da EMEL para a regulação do estacionamento na Rua Conselheiro José Silvestre Ribeiro e adjacentes

MIGUEL AGROCHÃO afirmou que a CDU não acompanhava esta recomendação e propôs que ela fosse retirada e apresentada em futura Assembleia de Freguesia, em razão de estar para sair em breve o levantamento de opinião das pessoas daquela artéria, no sentido de se perceber se esta é, efectivamente, entendida por elas como a solução mais adequada ou se há outras alternativas possíveis. Sublinhou, ainda, que considerava importante envolver as pessoas na busca de soluções, ao invés da imposição de medidas.

Da mesma forma também **JOSÉ MORGADO**, reiterou o pedido para que o PS retirasse a recomendação por considerar que a EMEL deve, efectivamente, regular o estacionamento, mas não hostilizar os moradores de Lisboa, como se tem vindo a registar. Considerou, ainda, que deveria ser obrigatória a implementação de parques exclusivamente para moradores nestas zonas.

DANIEL SOARES, por sua vez, afirmou não pretender retirar a Moção e salientou que quando na recomendação se diz que a EMEL deve regular o estacionamento tal não significava necessariamente a colocação de parquímetros.

Sujeita a votação esta recomendação resultou **REJEITADA** com os votos contra da CDU, PSD e CDS, e os votos favoráveis do PS.

DOCUMENTO 8 – DANIEL SOARES fez a apresentação deste documento, referindo que este era um tema que não comportava novidade, uma vez que anteriormente fora já assunto de vários e largos debates.

A este propósito **MÁRIO NOGUEIRA** afirmou acompanhar a Moção em apreço e que iria votá-la favoravelmente, considerando a forma como está redigida, mas que tinha

também consciência de que nela está subjacente a criação da linha circular do Metro em Lisboa, com cuja intenção o CDS não se revia nem concordava.

JOSÉ MORGADO, por seu lado, afirmou que o PSD iria igualmente subscrever a Moção, até porque esta fora uma questão que integrara no seu programa eleitoral, nomeadamente com a defesa da extensão da linha do Metro de Telheiras até à Pontinha. Sublinhou, contudo, que todos têm consciência de que o desenvolvimento e a implementação da Linha Circular, que está preconizada, irá esgotar todos os recursos e investimentos possíveis para a expansão desejada, e que eventualmente poderá estar plasmada neste documento.

Na sua vez **MIGUEL AGROCHÃO** afirmou que também a CDU acompanhava a moção com a presente redacção, bem assim como acompanhava as declarações feitas pelo CDS e PSD.

Proposto a votação, resultou este documento **APROVADO POR UNANIMIDADE**

DOCUMENTO 14 – DANIEL SOARES fez a apresentação desta Moção, afirmando que o que ali se propunha era uma solução de obra física para a requalificação do entroncamento da Rua Guiomar Torresão e a Rua Ana de Castro Osório, e que contactados alguns técnicos de tráfego estes se manifestaram favoráveis a uma intervenção nesta zona, não sabendo bem se tal deveria prefigurar a criação de uma rotunda ou a implantação de um elemento triangular ou em lágrima.

Nesta sequência, **JORGE HUMBERTO** afirmou que seria muito positivo que a CML quisesse envolver as populações na tomada de decisões, e proceder à sua auscultação, antes de implementar medidas arbitrárias sem ouvir ninguém, como tem sido habitual com as intervenções realizadas em Carnide.

Submetido este documento à votação, foi o mesmo **APROVADO POR UNANIMIDADE**.

Findo este período da Assembleia, foi dada a palavra aos eleitos para que estes pudessem interpelar o Executivo acerca das diversas questões que considerassem de relevo.

Assim, **DANIEL SOARES** afirmou ter recebido várias queixas por parte de alguns moradores a propósito da existência de ratos na Quinta do Bom Nome, junto ao LIDL;

Disse, também, que tem constatado e recebido queixas acerca do estado de degradação do parque ajardinado, localizado na mesma área, e sublinhou a importância e a necessidade de ali ser feita uma rápida intervenção, questionando se a manutenção deste espaço era da competência da Junta de Freguesia de Carnide ou da Câmara Municipal de Lisboa;

Deu ainda nota de queixas relativas à deficiência/insuficiência de contentores de lixo na mesma Quinta do Bom Nome, recuperando intervenções feitas em anteriores sessões desta Assembleia de Freguesia;

Quis ainda saber dos períodos de funcionamento do Quiosque do Largo da Luz, e afirmou a necessidade e a importância da definição de um horário de serviço ao público;

Com a cessação do Protocolo com a Boutique Cultura, e com a consequente devolução do Espaço Bento Martins ao serviço da Junta de Freguesia, questionou, igualmente, acerca da existência de algum eventual protocolo ou programa de utilização regular deste espaço;

Tendo ficado vaga a sala de massagens da Academia Sénior, **DANIEL SOARES** quis identicamente saber qual o destino a dar àquela sala.

Na sequência destas interpelações ao Executivo, foi dada a palavra ao **PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA**, para os devidos esclarecimentos.

Assim, recuperando as questões acerca do Parque Verde e das obras da Feira Popular colocadas por **MÁRIO NOGUEIRA**, ainda no período de apresentação de documentos, **FÁBIO SOUSA** afirmou não ter também ele conhecimento de quaisquer prazos.

Relativamente às questões levantados por **DANIEL SOARES**, o Presidente da Junta de Freguesia prestou os seguintes esclarecimentos:

- A situação dos Ratos na Quinta do Bom Nome, foi em devido tempo reportada à CML para adequada intervenção e desratização; Acrescentou que o Presidente da Associação de Moradores da Quinta do Bom Nome havia já colocado esta questão em Reunião Descentralizada da Câmara, sem que até à data tenha recebido qualquer resposta.
- A manutenção e gestão do parque de estacionamento da Quinta do Bom Nome, com o seu espaço ajardinado, é da competência da EMEL; Ainda assim, no decurso da semana anterior a esta Assembleia de Freguesia, os serviços da Junta haviam estado ali a proceder a trabalhos de limpeza.
- Relativamente à questão da ausência de contentores na Quinta do Bom Nome, clarificou que os pedidos que população tem feito à Junta de Freguesia vão noutro sentido (que não de queixas de falta de contentores), nomeadamente para colocação de ecopontos subterrâneos, e que tal pretensão tem merecido um parecer positivo da Junta, parecendo-lhe bastante pertinente a instalação deste equipamento naquele bairro.
- A gestão do Quiosque do Jardim da Luz e a definição do seu horário de funcionamento são da competência da Câmara Municipal de Lisboa.
- À data presente não há nenhum protocolo especial com a Boutique da Cultura, havendo apenas um acordo como aquele que vigora com todas as demais associações da freguesia, pelo que, para já, e com a devolução do Espaço Bento Martins, a Junta de Freguesia se encarregará da sua gestão;
- A Sala de Massagens do espaço 3G está efectivamente vaga, mas o executivo decidiu não tomar ainda decisões e avaliar propostas para implementação de serviço/respostas sociais no início do próximo ano lectivo.

Após estes esclarecimentos entrou-se seguida na discussão da **ORDEM DE TRABALHOS**.

Assim, na abordagem ao Primeiro ponto da Agenda, procedeu-se à **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA DA 10ª ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**, tendo a mesma sido aprovada, com os votos favoráveis de todos os que nela participaram, e com a abstenção de **JOSÉ ARAGÃO (PS)**, **BRUNO NOVAIS (CDU)**, **NOEMI PARAÍSO (CDU)** e **MÁRIO NOGUEIRA (CDS)** que nela não estiveram presentes.

No Segundo ponto da Agenda, deu-se espaço à **INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE**, tendo esta suscitado algumas questões entre os eleitos.

Assim, **MÁRIO NOGUEIRA**, quis saber quantos novos trabalhadores foram integrados nas Equipas de Espaços Públicos da Junta de Freguesia; quis também saber acerca do ponto de situação relativo ao processo de requalificação das hortas urbanas nos Bairros Padre Cruz e Horta Nova, e para quando a criação do novo parque infantil da Horta Nova; Questionou, ainda, para quando a implementação da requalificação da Azinhaga das Carmelitas, Travessa do Pregoeiro e Rua General Henrique Carvalho; Quais as necessidades verificadas na cantina escolar na EB1 Luz-Carnide?; Que significava o apoio logístico dado pela Junta a todos os clubes desportivos da freguesia e quais os clubes desportivos existentes?; Qual o ponto de situação e para quando o início das obras do novo complexo desportivo? Quais os resultados das pressões que têm sido feitas junto do Ministério da Saúde, ARSLVT e da Câmara Municipal de Lisboa, para resolução do défice de médicos na Unidade de Saúde Carnide Quer? Quando se iniciam as obras para melhoria das acessibilidades ao Centro de Saúde de Carnide e qual o prazo previsível para a duração dessas mesmas obras?

Também **JOSÉ MORGADO**, quis saber do estado em que estão as hortas do Bairro da Horta Nova, porquanto – afirmou – prevê-se, na actualidade e na proximidade daquele espaço, a construção de um novo empreendimento habitacional.

Respondendo às várias interpelações que lhe foram dirigidas, o Presidente **FÁBIO SOUSA** começou por esclarecer que:

- Foram integrados 10 trabalhadores nas Equipas de Espaço Público da Junta de Freguesia de Carnide;
- As hortas do Bairro Horta Nova estão na fase de adjudicação, segundo informação prestada pelo Eng.º Ângelo Mesquita, em data de 30 de Maio de 2019;
- O Parque Infantil da Horta Nova encontra-se em fase de revisão de projecto, segundo informação do Vereador responsável;
- Relativamente à Requalificação da Azinhaga das Carmelitas, não há ainda uma informação concreta, existindo apenas a informação do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, dada em reunião pública descentralizada, de que o seu início teria lugar até Dezembro de 2019;

- A reunião havida com o Vereador Manuel Grilo pretendeu avaliar a forma como está a decorrer o funcionamento das cantinas escolares concessionadas e, nesta sequência, aferir da possibilidade de transferir estas competências para a gestão da Junta de Freguesia, uma vez que a autarquia já vem fazendo a gestão de algumas cantinas, nomeadamente no Agrupamento de Escolas do Bairro Padre Cruz;
- O apoio logístico aos clubes assenta, fundamentalmente, no transporte de atletas e empréstimo de viaturas, na disponibilização de instalações para a prática desportiva, a colaboração e realização de forma gratuita dos exames médicos desportivos, os caterings... etc...
- Os clubes presentes da freguesia são: Carnide Clube, Juventude da Horta Nova, Clube Atlético e Cultural, Amigos da Luz, Escorpiões, Os Unidos, Luz Futebol Clube, ANFR, AMA e Associação Mãos do Mundo;
- Relativamente à questão do CAC e do novo complexo desportivo, o projecto está em fase de revisão. O IPDJ pediu a introdução de mais algumas alterações, que estão a ser devidamente preparadas para que o projecto possa transitar para a CML, e esta possa lançar o necessário concurso público;
- Uma das melhorias mais recentes da acessibilidade ao Centro de Saúde de Carnide está plasmada na adaptação da passadeira ali existente, que anteriormente não facilitava sequer o trânsito de cadeiras de rodas ou de pessoas idosas. Outra melhoria, entretanto efectuada, foi a da instalação de semáforos, anteriormente inexistentes, e que se tornou possível através da articulação com a CML.
- Foi feita uma proposta à Câmara Municipal de Lisboa para reformulação do parque de estacionamento da USF-Carnide Quer, tendo sido dito por aquela entidade que o projecto seguiria para a EMEL, em quem delegaria a sua construção, e que, há semelhança do que acontece noutras obras, este seria um parque para ser usado gratuitamente pela população.
- Continua em falta um médico na Unidade de Saúde para dar resposta cabal e eficaz aos utentes da freguesia. As obras de estruturação e de autonomização do edifício (com dois pisos diferenciados, um para a população de Carnide e outro para a população da Pontinha) vem, assim, facilitar esta possibilidade de resposta, uma vez que agora existem condições físicas para acolher mais um clínico (e com ele virá mais um administrativo e um enfermeiro), argumento anteriormente usado pela autoridade de saúde, como obstáculo principal.

Após este período de resposta do Presidente da Junta de Freguesia às interpelações que lhe foram dirigidas, **MARIA JOSÉ CRUZ** quis também questionar a vogal **SUSANA CRUZ** acerca de um protocolo anteriormente considerado para estabelecimento com a ANIMAL LIFE, de apoio aos animais de famílias carenciadas.

A este propósito **SUSANA CRUZ** afirmou não haver ainda qualquer novidade, continuando-se em processo de negociações.

JOSÉ MORGADO, por sua vez, afirmou que a questão do parque de estacionamento contíguo ao Centro de Saúde, com utilização livre e sem qualquer tipo de controle de utilização, lhe parecia algo problemática, uma vez que ali ao lado existe uma Universidade, cuja afluência de alunos e de docentes facilmente esgotará os lugares disponíveis em detrimento dos utentes da USF. A mesma interpretação foi partilhada por **DANIEL SOARES**, que afirmou ir pedir esclarecimentos à Câmara Municipal de Lisboa para aferir desta situação, que se lhe afigurava desajustada.

JOSÉ MORGADO sublinhou, ainda, que as questões que se prendem com o adequado funcionamento da USF-Carnide Quer, sempre lhe foram muito gratas - constando inclusive do seu programa eleitoral -, pelo que continuava a sentir-se desagradado com o funcionamento partilhado daquele edifício (com a freguesia da Pontinha), ao revés do que inicialmente havia sido programado e publicamente afirmado pelas entidades responsáveis.



Dando-se início à abordagem do Terceiro ponto da Agenda - **APRECIAÇÃO DO DECRETO-LEI 57/2019 - MIGUEL AGROCHÃO**, começou por afirmar que este diploma não aportava grandes novidades relativamente àquilo que há um ano atrás havia sido discutido nesta mesma Assembleia, acerca da descentralização de competências, e que o PCP, do ponto de vista político, continuava a assumir fortes reservas em relação ao método e às consequências daquilo que tem vindo a ser levado a cabo pelo Governo.

O problema em si – disse **MIGUEL AGROCHÃO** – não tem a ver com a assunção de mais competências por parte do poder local, e que, defendendo o princípio da subsidiariedade, o PCP entendia, contudo, que não se podia avalizar um método de descentralização em cima do joelho, que não leva em consideração as dimensões de escala, que não é devidamente negociado com as entidades que acolhem as competências e que, desta forma, isto tornava-se um exercício muito forçado e de imposição.

Sublinhou ainda que acrescia a esta situação a permanência de uma indefinição relativamente à garantia de que as autarquias irão dispor, de forma adequada e atempada, dos meios necessários para dar resposta a estas novas atribuições, que a partir de 2021 lhes serão impostas.

Neste sentido a CDU apresentou uma proposta que tem como objectivo a não aceitação desta delegação de competências no ano de 2020, à semelhança do que foi feito em ocasião anterior.

A este propósito **JOSÉ MORGADO**, afirmou que o PSD acreditava na descentralização e que considerava esta a maneira mais eficaz para que a governação do bem público seja feita de forma mais próxima das populações.

Recordou que quando esta temática foi discutida para aplicação no ano corrente, o PSD fez grandes críticas à forma de procedimento desta intenção, por faltar uma coisa considerada essencial, como fosse o compromisso do governo na regulamentação da transferência de competências para as autarquias locais.

Concluiu dizendo que Decreto-Lei, agora em apreço, apresenta uma regulamentação mais concretizada, pelo que o PSD não se iria opor à sua execução.

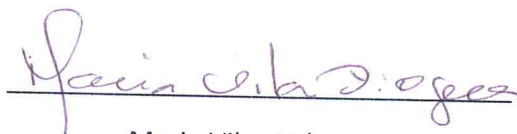
DANIEL SOARES, na sua vez, recordou que a regulamentação da transferência de competências não era legalmente possível antes da publicação dos diplomas sectoriais. Actualmente vinte e um, dos vinte e três diplomas, estão já publicados, pelo que o PS se sentia agora muito confortável com esta solução, considerando que este processo de descentralização trará grandes melhorias para o país, para a cidade e para a freguesia.

Tendo sido submetida à votação a **deliberação de adiamento do processo apresentada pela CDU**, esta resultou **APROVADA**, com os votos favoráveis da CDU, a abstenção do CDS e os votos contra do PS e do PSD.

Após a discussão do último ponto da Agenda, foi acordada a data de 23 de Setembro de 2019, **pelas 21.00h**, para a realização da próxima Assembleia de Freguesia, tendo sido lavrada e aprovada por unanimidade a Acta em Minuta.

Nada mais havendo a acrescentar, deu-se por encerrada esta Assembleia de Freguesia, eram **23 horas e vinte e cinco minutos** do dia dezassete de Junho, tendo sido lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por **MARIA VILAR DIÓGENES**, Presidente; **FERNANDO D'OLIVEIRA**, 1.º Secretário, que a redigiu e **MARIA JOSÉ CRUZ**, 2.ª Secretária.

A Presidente da Assembleia de Freguesia



Maria Vilar Diógenes

1.º Secretário

2.ª Secretária

Fernando d'Oliveira

Maria José Cruz

